

# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,60; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,60; semestre, 1,83; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3,00  
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Acordos eleitorais

O *Seculo*, que nem sempre é bom conselheiro, publica no seu numero de segunda feira ultima um artigo a que dá o titulo de *Deputados de emboscada*, com a doutrina do qual não se pode deixar de concordar.

Refere-se este artigo aos acordos eleitorais que diz terem sido feitos ainda na ultima eleição e que dão ao acto eleitoral o efeito duma pura ficção.

Por esses acordos se lavraram antecipadamente as actas eleitorais, talhando a falia como estava combinado: tantos votos para cada candidato, sem se querer saber quantos eleitores iriam votar.

Isto é costume velho que nunca devia ter criado raizes num país civilizado, como o nosso.

Protesta o *Seculo* contra esse velho uso, como offensivo da lei e dos direitos dos cidadãos e por ser tambem um meio de dissolução e rebaixamento moral do povo. São estas as proprias palavras da referida folha, que raras vezes se mostra tão irritada como agora.

Esses acordos fizeram-se em diversas partes e queria o *Seculo* que o Congresso da Republica tirasse a limpo este assunto e caçasse aos interessados os diplomas obtidos por esta fôrma, visto os seus portadores não serem os autenticos representantes dos circulos que, por accordo, lhes entregaram.

Fizesse isto o Congresso, se esses deputados não tivessem a consciencia de recusar esses diplomas, que não foram conquistados na urna, mas em casa á face de actas lavradas particularmente e na vespera da eleição.

Não diz o *Seculo* quais sejam esses deputados, mas pelo seu modo de dizer ele não desconhece que se procedeu assim em algumas partes contra todos os bons principios moralmente aconselhados.

Tem razão o *Seculo* e seria bem que desta vez se puzesse o caso bem a claro, porque se ha

diplomas de deputados assim passados, mal fica a quem os tem entrar com eles no parlamento.

Isto de acordos eleitorais vem de muito longe, mas é justo que, duma vez para sempre, se acabe com semelhante prática para que os deputados representem genuinamente a vontade dos eleitores.

Em muitos circulos notou-se uma grande indiferença pelo acto eleitoral. A abstenção em alguns concelhos chegou a atingir 50, 60 e até 70 por cento, tendo havido tambem concelhos em que ela não passou de 25.

Isto justifica a necessidade de reformar a lei eleitoral para tornar quanto possível o voto obrigatorio. Deste modo se evitariam os acordos e os deputados feitos em casa.

Assim como se pretende acabar com os caciques, justo é, e ainda com mais razão, que se acabe com os acordos.

Uma e outra coisa tiram ao acto eleitoral o que ele tem de legitimo e puro.

No governo do sr. Pimenta de Castro todos sabem que chegou a realizar-se em um dos ministerios uma reunião para assentarem no numero de deputados que o governo concederia a cada partido, e foi a divergencia havida com o sr. Brito Camacho, que exigia mais do que lhe davam, que originou a dissidencia de s. ex.ª com o governo.

Processos destes serem profundamente o prestigio que deve existir em tudo quanto represente o voto nacional.

Bom é que não continuem semelhantes práticas.

Na ultima eleição, é certo que ha a registar a boa ordem com que ela decorreu, um mês apenas depois da revolução de 14 de Maio.

Este facto honra os que nele se envolveram, que tiveram a nitida compreensão de que era preciso dar treguas á paixão politica que trouxe perturbada a vida nacional.

## As festas de Coimbra

Do nosso prezado colega, bi-semanario democratico local, *O Debate*, transcrevemos os seguintes periodos pelos quais se vê que a sua attitude de republicanos convictos não obsta a que respeitem as crenças dos que cooperam nas festas tradicionais em honra da Padroeira de Coimbra:

Estamos a poucos dias já das *Festas da Cidade de Coimbra*, que muitos, por devoção ou tradicionalismo, denominam *Festas da Rainha Santa*. Seja como for, a cidade que nós muito amamos está-se ataviando para a realização de festejos que prometem ser magnificos, e necessário se torna que de principio a fim tudo decorra em completa harmonia e que todos, através dos aspectos que, essas tradicionais festas lhes oferecem, tirem delas os resultados desejados.

Se para uns a realização das *Festas da Cidade de Coimbra*, representa, apenas, uma questão mercantil, — assunto de *Deve, Haver*, — para outros são um motivo de diversão, de folia, havendo ainda — para que nega-lo? — uma grande iníscia para a qual essas festas representam um prazer espiritual, questão de sentimento religioso, que bem-merece o respeito de todos os que se dizem liberos de crenças e superstições.

Respeitemos, pois, a crença, temperando, ao mesmo tempo, neste respeito as mais acerasdas armas para combater o jesuitismo, onde está, o verdadeiro perigo nacional.

Nas festas que vão realizar-se em Coimbra, á semelhança do que se faz noutras terras do país onde se realizam festas tradicionais, é necessário que todos se respeitem mutuamente, reinando entre todos um grande espirito de tolerancia e concordia.

Chamam-nos demagogos, intolerantes, malfiteiros, etc., etc. Pois o nosso glorioso Partido vai mostrar aos seus detractores, por occasião das festas que vão realizar-se em Coimbra, que o que nós queremos é ordem, paz e trabalho como condições fundamentais para a realização do nosso patriótico programa.

Que nenhum de nós perturbará a realização dessas festas, disso estamos certos; e o que deixamos dito é apenas para que cada um de nós seja, por assim dizer, um fiscal da ordem, para confundir os que, para mantermos o descredito com que tem envenenado as nossas mais patrióticas intenções, estão desejando a desordem.

Estimamos encontrar no nosso colega local a mesma ideia que preside ao nosso modo de pensar, que é tambem de quase toda a gente de Coimbra neste assunto.

As festas que vão realizar-se têm parte religiosa e parte civica.

umas e outras podem levar-se a efeito, sem quebra de ideais politicos, nem de crenças.

## Coisas dos espanhóis

Parece que lá pelo país visinho alguém tem a louca pretensão de que a Espanha seja contemplada com alguma parcela de Portugal, quando se faça a paz, pois é certo que ha jornais espanhóis que vão falando em *direitos da Espanha sobre Marrocos e Portugal*.

Lá com Marrocos não temos nada; mas cá por nossa casa é que não compreendemos que direitos sejam esses.

A *Tribuna*, por exemplo, que é folha independente, tem-se referido muito a este assunto.

Ela podia dizer tambem que *direitos* são esses que ninguém conhece e em que a *Tribuna* tem gasto tanto tempo e papel a falar delles.

## «Beira Alta»

O nosso prezado colega de Santa Comba Dão — *Beira Alta* — publicou no dia 20 do corrente o numero comemorativo do seu 15.º anniversario.

É illustrado, figurando na primeira pagina um magnifico retrato do seu considerado director, o sr. dr. Antonio Silveira.

Como nos anos anteriores, este numero faz honra ao nosso colega, que tem um lugar de destaque na imprensa provincial.

Muitos parabens.

## Guarda Republicana

Para o Quartel do Pateo da Inquisição já foi o destacamento das 10 praças que aqui se encontram destacadas.

Foram ali recebidas pela vereação municipal, sendo nessa occasião lançadas duas girandolas de foguetes.

As instalações depois de concluidas são magnificas.

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

A comissão executiva, em sua sessão de 24, resolveu denegar approvaçao aos orçamentos ordinarios para 1914-1915 da Associação Figueirense da Assistencia aos Tuberculosos; das irmandades de S. Bartolomeu de Meurje, do concelho de Oliveira do Hospital; do SS. de Covas e Santana, de Vila de Matos, concelho de Taboá; e o suplementar da Misericordia da Figueira da Foz, por não terem sido satisfeitos os esclarecimentos pedidos para a approvaçao dos mesmos orçamentos; e devolver o da Irmandade de S. José, de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova, para 1915-1916, para ser reformado.

Approvou os orçamentos ordinarios para o ano de 1915-1916, das seguintes corporações: Irmandade do SS. e Imaculada Conceição, de Coja, concelho de Arganil; Misericordia de Coimbra, Confraria do SS. da Sé Nova e Irmandade dos Clerigos Pobres de Coimbra; confrarias das Almas, de Lavos e do SS. de Majorca, concelho da Figueira da Foz; irmandades de Santo Antonio, de Bobadela, concelho de Oliveira do Hospital e SS. e N. S. da Conceição, de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova.

Proferiu acordos definitivos de quitação sobre as seguintes contas:

*Concelho de Coimbra*: Irmandade de N. S. do Rosario, de Eiras, do ano de 1912-1913;

*Concelho de Gois*: Da Irmandade do Santissimo, de 1911-1912 a 1913-1914 e da Misericordia, de 1912-1913 e 1913-1914, da freguesia de Gois e da Irmandade de S. Salvador do Mundo, do Bordeiro, de 1912-1913 e 1913-1914;

*Concelho de Oliveira do Hospital*: Da Irmandade de N. S. das Preces, de Aldeia das Dez;

*Concelho de Penacova*: Da Irmandade do SS. e N. S. do Rosario, de Figueira de Lorvão, relativas aos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

## EFEITOS DUM CARTAZ

Apareceram ali afixados nas esquinas uns cartazes annunciando a revista *Verdades e Mentiras*, em que figura o sr. dr. Bernardino Machado de Rainha Santa com uma braçada de flores sobre um andor.

O povinho não tem gostado do cartaz e acha que isto é uma falta de respeito á virtuosa esposa do rei D. Dinis, que é tambem a padroeira de Coimbra.

Lá que o cartaz, em vesperas de festas da Rainha Santa, não veio em boa occasião, não ha duvida.

## Parque de Santa Cruz

O parque Santa Cruz é um aprivilegiado sitio, que bem merece todos os cuidados.

Ainda ha pouco diziam uns individuos que ali entraram pela primeira vez:

— Os cominbricenses não sabem o que aqui têm!

E é certo porque sendo um passeio delicioso, cheio de sombras e frescuras, mesmo no tempo de calor pouca gente por ali aparece.

Enquanto elle não for bem vedado, não faltará quem de noite por ali vá estragar o que por lá está.

É isto proprio dos habitos de muita gente, que só se sente bem fazendo mal.

Bem sabemos que está projectado vedar o parque com uma cortina com grade de ferro, mas como isto levará muito tempo a fazer, lembramos a conveniencia de o vedar com uma sebe, que as ha muito bonitas e resistentes aos ataques dos que *estragam tudo*.

Na Quinta Agricola, por exemplo, ha uma sebe tão fechada e ao mesmo tempo tão bonita que supre perfeitamente a falta do gradeamento. O parque de Santa Cruz não pode continuar aberto por todos os lados.

## NA UNIVERSIDADE

### Faculdade de Direito

Na proxima segunda-feira haverá congregação da Faculdade de Direito para a nomeação dos juristas que devem presidir aos exames de estado e do periodo transitorio.

## União Republicana

Realizou-se na quinta-feira, á noite, nesta cidade, uma reunião de alguns dedicados membros da União Republicana, sendo resolvido, dentre outros assuntos de interesse para o partido, a fundação imediata de um centro, sendo nomeada uma comissão com plenos poderes para levar a efeito essa aspiração partidaria, a qual ficou assim constituída:

Presidente, dr. José Judice Formosinho; vice-presidente, capitão J. Mousinho de Albuquerque; secretario, dr. Costa Mota; tesoureiro, dr. Rocha Manso; vogais, dr. Tolentino Ganho e Eloi do Amaral, sendo este ultimo representante do partido na Figueira da Foz.

Esta comissão reuniu já ontem para iniciar os seus trabalhos e volta a reunir na proxima quarta-feira.

## Electricos

Enquanto durarem os espectaculos do Circo Americano, na Insua dos Bentos, era conveniente prolongar o serviço dos electricos até á meia noite.

O publico que mora para os bairros mais afastados tinha nisto vantagem e a Camara não deixaria tambem de tirar lucro.

## A GUERRA

A guerra continúa a não dar um triunfo decisivo para qualquer das duas partes.

Um dia avançam uns, outro dia avançam os outros; um dia uns fazem milhares de prisioneiros e vencem uma batalha; no outro dia acontece o mesmo aos outros, e assim por diante. Não tem havido combates decisivos por enquanto, que possam assegurar para breve a tão ambicionada paz.

Isto tem levado varios homens publicos e com opinião na imprensa a afirmar que a guerra está dependente de quem tiver mais dinheiro e mais munições.

Mas como todos afirmam que não lhes falta nem uma nem outra coisa, ficamos na mesma sem saber para que lado será a vitória, embora a opinião geral, e tambem a nossa, é de que os aliados virão a impôr as condições da paz.

Todos os dias, ultimamente, tem desembarcado no Havre, em Calais e em Bolonha, uma média de 20.000 ingleses, bem preparados com munições de guerra e de boca.

Dentro em pouco será facil achem-se em França 600.000 ingleses adestrados para a guerra. Com 3 milhões de franceses no campo da batalha e 2 milhões e meio que ainda se conservam nos depositos não será bastante para o triunfo?

## Caída ao rio

A menor de 3 anos Tomasia Adelaide, filha do sr. Julio Bernardo Ferreira, caiu ontem de tarde ao rio, ás Ameias, sendo salva pelo carroeiro Mario Aniceto.

## CIRCO AMERICANO

Continuam agradando extraordinariamente os trabalhos dos artistas do Circo Americano, instalado na Insua dos Bentos, á Estrada da Beira.

Os 8 *Frediani* executam numeros arrojadissimos e todas as noites arrancam da numerosa assistencia fartos aplausos.

Os *cloowns* portugueses Delmas e Pujol, com trabalhos variados em cada espectáculo, fazem rir os mais sisudos. O homem sem medo, que estreejou na sexta feira tem um trabalho difficil e contém o publico em constantes gargalhadas.

Os outros numeros são tambem de grande valor, o que prova que a fama dos artistas do Circo Americano não é destituída de fundamentos. Os 5 *Kreitzer* trabalham admiravelmente. Estreejou-se, tambem, na sexta-feira o melhor *jockey* da Europa.

O circo é belamente concorrido, pois veem-se ali as melhores familias da nossa Sociedade.

Brevemente estreejar-se-ão numeros de grande fama, como o melhor saltador do mundo, etc.

Pelas festas da Rainha Santa, consta-nos que o programa será completamente modificado, esperando-se grandes enchentes.

## No Parque de Santa Cruz

### Os festivais da Sociedade de Defesa e Propaganda

Foram duas festas brilhantissimas os festivais que na quarta e quinta-feira se realizaram no Parque de Santa Cruz, promovidos pela prestimosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em honra do curso teologico-juridico de 1895, aqui reunido para comemorar o 20.º anniversario da sua formatura e dos excursionistas da Propaganda de Portugal.

O Parque, achava-se belamente illuminado com focos de luz electrica, Wizard, á veneziana e á moda do Minho, cujo aspecto era deslumbrante.

Não obstante a chuva que muito prejudicou a concorrência foi de muitas centenas de pessoas.

Na quarta-feira exhibiu-se ali o rancho de tricanas do Romal e a banda de infantaria 23, que executou muito bem varios trechos de boa musica.

O festival quinta-feira revestiu de maior entusiasmo, mas a chuva veio prejudicá-lo imenso, embora depois da exhibição dos ranchos de camponezes do Sobral e Pé de Cão que disputaram o concurso da *Canção ao Vento*, cabendo o primeiro premio, 20 escudos, a este, e o segundo de 10 escudos ao primeiro.

A chuva que então caia com mais violencia fez dispersar a assistencia que era numerosissima impedindo assim que a festa chegasse ao seu termo.

A Sociedade de Defesa, que foi duma actividade extrema para a realização destas festas e que por isso bem merece fartos louvores, vai organizar outras festas identicas. Oxalá, porém, que o tempo as não venha prejudicar.

## Dr. Antonio Leitão

Foi nomeado governador civil deste distrito o sr. dr. Antonio Leitão.

O facto de ser s. ex.º nosso conterraneo e de se ter elevado no conceito publico á custa do seu trabalho e intelligencia dá-nos a plena confiança de que s. ex.º não deixará de exercer o alto cargo de primeiro magistrado deste distrito com a quele interesse e competência que são para desejar.

Coimbra, sua terra natal, não deixará de agradecer-lhe quanto s. ex.º por ela faça.

Foi para nós grata a impressão que recebemos quando soubeimos que um filho da nossa terra havia sido escolhido para a suprema administração deste distrito, aonde tem chegado tantos indifferentes.

São varias as justas pretensões que ela tem, e agora, mais do que nunca, ella precisa de quem a auxilie e ajude na conquista dos seus direitos.

Por isso só temos que felicitar Coimbra e todo o distrito pela confiança que a todos deve merecer o nomeado.

Antecipadamente cumprimentamos s. ex.º, fazendo sinceros votos porque não encontre difficuldades no exercicio do alto cargo que vai desempenhar.

Supomos que hoje será dada a posse.

## Griçança sequestrada

Um grupo de ciganos, no Porto, conseguiu sequestrar uma criança de dois anos, filha dum policia, indo entregá-la a uma mulher a quem disseram que a criança era sua parente.

Os ciganos fizeram constar que só entregariam a criança por dinheiro, mas a policia descobriu o caso e conseguiu prender os três ciganos autores da proeza.

Isto que fique para exemplo, porque a praga dos ciganos está espalhada por todo o mundo e facil é repetir essa aventura, que parece romantica, propria até para fita cinematografica.

## Aumento de ordenado

Os enfermeiros dos Hospitais da Universidade representaram ao sr. Ministro do Interior, pedindo-lhe aumento dos seus parcos vencimentos,

## PRÓ COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Curso Juridico de 1895. — Festivais de S. João. — Festivais da Rainha Santa. — Excursão.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Tolentino de Sousa Ganho, medico, Coimbra.

Dr. Francisco Pedro de Jesus, medico, Coimbra.

Arnaut Ferreira, rua Borges Carneiro, Coimbra.

Antonio Marques, comerciante, largo da Sota, Coimbra.

Uma comissão presidida pelo sr. dr. Albertino Preto Pacheco procurou quarta-feira a Direcção, na sede, para agradecer-lhe em nome do curso juridico de 1895 todas as atenções e obsequios que lhe foram dispensados durante a sua estada nesta cidade.

Ss. ex.ºs tiveram para a Direcção palavras extraordinariamente amaveis, acompanhadas das referencias mais subidamente honrosas para a Sociedade e para Coimbra.

No dia 22 a Direcção conservou-se na sala do banquete até perto das 11 horas da noite, por amabilissima imposição de todos os illustres bachareis, que á cumularam de provas de consideração e estima.

Emfim, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra mais uma vez cumpriu brilhantemente o seu

dever, prestigiando-se e engrandecendo o nome de Coimbra.

Com subido prazer o constatamos.

No certamen de ranchos realizado no dia 24, no Parque de Santa Cruz, ganhou o primeiro premio o rancho de Pé de Cão e o segundo o do Sobral de Ceira.

Nos dous festivais entraram cerca de 4.600 pessoas.

Relativamente ao seu brilhantismo e entusiasmo, principalmente na segunda noite, falaria o noticiario da imprensa melhor do que nós.

Nos proximos festivais dos dias 2 e 4 de Julho as illuminações do Parque de Santa Cruz serão muito mais importantes.

A electrica terá um poder illuminante de 5.750 velas; a Wizard de 20.000; á veneziana e á moda do Minho de 4.000 lumes.

No proximo numero deste jornal daremos o programa completo dos dous festivais nocturnos.

A excursão da Propaganda de Portugal foi ante-ontem á Lousan, onde foi recebida com o maior entusiasmo pelo Nucleo de socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Na estação esteve imponente a recepção.

Os excursionistas e o Nucleo mereceram na serra, reinando sempre o maior entusiasmo.

Ontem foram a Penacova, tendo regressado a Lisboa no rapido da noite.

**Noticias militares**

**Comando da 5.ª Divisão**  
Estiveram nesta cidade, procedendo a interrogatorios, na Cadeia Nacional, de presos militares, o juiz auditor do Tribunal Militar, em Lisboa, sr. dr. José de Oliveira da Costa Gonçalves, defensor officioso sr. major Camara e secretario sr. tenente Olimpico de Melo.  
— Seguiu para Lisboa, a fim de tomar parte nos trabalhos parlamentares, o major-medico sr. dr. Julio Ernesto de Lima Duque.  
— Estão nesta cidade, no goso de licença disciplinar, o major de infantaria 12 sr. Antonio Esquivel David e o aspirante de marinha sr. Adelino dos Santos Mota.  
— A fim de fazerem parte da junta de recrutamento em Miranda do Corvo, seguiram para esta localidade os srs.: coronel Antonio Ernesto da Cunha, tenente Cesar Augusto Caldeira e tenente-medico dr. Custodio Pessa.  
— Foi concedido aguardar na terra da sua naturalidade o resultado da junta, ao 2.º sargento de infantaria 35 sr. Humberto Maria Fernandes.

**Alvaro de Mattos**  
Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina  
**Clinica geral. Doenças das senhoras**  
Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20  
As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**Tribunal dos Arbitros-Avindores**  
Reuniu, na passada quinta-feira, este tribunal, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Tomé, que depois de conferir juramento aos vogais operarios srs. Jeremias Coelho Bartolo e Antonio Pinheiro, se referiu ao falecimento do sr. João Antonio da Cunha, vogal do collegio dos patrões, enaltecendo as qualidades do extinto, como membro daquele tribunal, onde prestou bons servicos, propondo que na acta daquela sessão fosse exarado um voto de sentimento, que foi aprovado unanimemente. Em seguida foram apreciadas as seguintes reclamações:  
— Albano Gomes Soares da Silva, contra Antonio Juzarte Pascoal. Adiada por não ter comparecido o reclamante.  
— José Maria Futura, carpinteiro, do Brejo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, contra José Antonio da Silva, do Tovim de Cima, da mesma freguesia. Improcedente.  
— Antonio Craveiro, serralheiro, Aires Baptista Gonçalves e Paulino Pereira, chauffeurs, contra Francisco Jorge, comerciante, todos residentes nesta cidade. A primeira e a segunda ficaram para julgamento, a terceira resolvida por conciliação.  
— Acacio dos Santos Graça, escrivario, contra João Marques, alfaiate, residentes nesta cidade. Resolvida por conciliação.

**Horario do trabalho no comercio**  
A digna gerencia da Sociedade de Mercerias e Farinhas, Limitada, já estabeleceu o horario de 10 horas, por turnos, para os seus empregados de armazem, de cuja regalia já estão gosando, devendo tambem, ainda este mês, estabelecer o novo horario no seu importante escritório.  
É um acto digno de louvor a resolução dos dirigentes daquele importantissimo estabelecimento que, sem prejuizo para o seu negocio e sem lesar os direitos dos seus empregados lhes deu as 10 horas de trabalho, justa assignação por eles reclamada.

**A. Amado & Comp.**  
É deveras importante a transformação porque acabou de passar a officina e deposito de moveis desta conceituada firma, á Avenida Sá da Bandeira.  
Largamente ampliados os seus armazens e officinas, tudo belamente iluminado a luz electrica, a casa dos srs. A. Amado & C.ª é, incontestavelmente, uma das primeiras senão a primeira no seu genero.  
Ultimamente foi ali feita uma exposição de belas e aparatosas mobílias e outros artigos diversos, que deixava deslumbrados todos os que as viram, pelo fino gosto que presidiu á artistica disposição dos moveis e pela elegancia e luxuosidade dos mesmos.  
De esperar é que outras exposições ali se façam, pelo que desde já as recomendamos aos nossos leitores.

Folgamos em ver Coimbra dotada com tão magnifico e suntuoso estabelecimento, pelo que sinceramente felicitamos os srs. A. Amado & C.ª, agurando-lhes ao mesmo tempo um brilhante futuro, que bem deie são dignos todos os que contribuem para o progresso e desenvolvimento da nossa querida Coimbra.

**Pelo tribunal**

**Audencia ordinaria do dia 24**  
Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, carta precatória vinda da comarca de Penacova, para nomeação de louvados e avaliação de bens extraída do inventario orfanologico que naquela comarca se procede por obito de Maria da Soledade, residente que foi em Ferreiros d'Alem.  
— Ao escrivão do 4.º officio, Almeida Campos, inventario de maiores por obito de João Antonio da Cunha, em que é cabeça de casal João Machado Feliciano, residente nesta cidade.  
— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção civil de pequenas dividas, requerida por Joaquim Lourenço, residente nesta cidade, contra José Ferreira, residente em Poaires. Advogado, dr. Antonio dos Reis.

**NOTICIAS DA GUERRA**

Na Italia, cre-se que a Alemanha evitará declarar guerra á Italia, não só para que não sofram os interesses que tem naquela nação, como para não perder os vapores que estão refugiados nos portos italianos.  
— Parece que os russos, preferindo manter a sua liberdade de acção, em vez de continuar em Lemberg, abandonaram essa cidade.  
— A Russia está a preparar-se para uma nova campanha no inverno. O czar afirmou que a guerra proseguirá até que o inimigo seja aniquilado.  
— Na Austria, prepara-se um emprestimo de guerra muito oneroso para as congregações religiosas e familias poderosas.  
— Os austro-hungaros tomaram Lemberg, depois de encarniçada luta.  
— A população civil de Pola abandonou a cidade em massa por ordem das autoridades.  
— Os franceses conquistaram totalmente a posição do Labyrinto, depois de uma luta corpo a corpo, em que foram aniquilados dois regimentos alemães.  
— Na zona de Montenero o batalhão alpino repeliu as novas forças austriacas provenientes da Galicia.

**A RECEITA**  
mais simples e facil  
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a  
**FARINHA LACTEA NESTLÉ**  
com base do excellente leite Suiso.

**Cantina Escolar**  
No dia 20 realizou-se a assembleia geral da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado para as eleições dos corpos gerentes para o biénio de 1915-1917, que deu o seguinte resultado:  
**Assembleia geral:** Presidente, José Ernesto Marques Donato; vice-presidente, Cesar Caldeira; 1.º secretario, Antonio Indio; 2.º secretario, Antonio Viana; 1.º vice-secretario, Eugenio Antunes Ramos; 2.º vice-secretario, Antonio Maria Correia.  
**Conselho de administração:** Presidente Adriano do Nascimento; vice-presidente, Joaquim dos Santos; 1.º secretario, Mario Simões Pereira de Brito; 2.º secretario, João Ramos; tesoureiro, Antonio Henriques; vogais: Luis Augusto da Fonseca, Alberto Ferreira de Moraes, Sergio Domingues e Alfredo da Costa Pinto.  
**Conselho fiscal:** Dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, dr. Francisco Ribeiro Nobre e Adriano Monteiro Marques da Silva, efectivos; Manuel Bernardes Ferreira, Francisco Maria Rego e Eliseu da Silva.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO  
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

**Festas da Rainha Santa**  
Continuam com actividade os trabalhos para as ornamentações das ruas para as festas da Rainha Santa.  
Da companhia instaladora da luz electrica, de Lisboa, chegaram, além dum engenheiro, dois empregados para a montagem das lampadas, os quais nos dizem ser individuos de fino gosto artistico e que pretendem fazer umas iluminações deslumbrantes, mantendo assim os bons créditos daquela casa.  
A Praça 8 de Maio será tambem iluminada a luz electrica e ai levantado um vistoso pavilhão, onde se exhibirão bandas de musica e ranchos de tricanas.  
A **trope de Amorim**, que é composta por musicos amadores muito apreciados, tomará parte na serenata no rio Mondego.  
Executarão belos numeros do seu repertorio, que muito deverão agradar.  
Na rua do Corvo ficou ontem definitivamente instalada a comissão que tomou o encargo da ornamentação daquela rua.  
Essa comissão é composta dos srs. João Maria da Silva Constantino, Joaquim Marques Cordeiro, Redolfo Pimenta, José Cristino e Amaro Bento.  
Apesar dum pouco tarde a referida comissão trabalha com verdadeiro entusiasmo e consta que essa rua será uma das de melhor efeito.

**Grêve dos cocheiros**  
Não chegou a ser declarada a grêve dos cocheiros, em virtude da Companhia de Automoveis e Caruagens Conimbricenses ter dispensado do seu servico três operarios, por se ter reconhecido que a Companhia teve razões para assim proceder.

**Adriano de Carvalho**  
MEDICO  
Consultas das 3 ás 5  
Rua Ferreira Borges, 54—1.º  
Telefone 534

**Atropelamento**  
Ontem, na occasião em que vinha a sair do estabelecimento do sr. Alipio Augusto dos Santos, na rua Visconde da Luz, Joana de Jesus, criada do sr. Julio Machado Feliciano, foi de encontro ao carro electrico n.º 7. Recebeu alguns ferimentos, pelo que teve de ser curada no Hospital, voltando para casa.

**Para os inundados de Coimbra**  
Publicamos a seguir os nomes dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1\$000 reis, proveniente da quantia de 700\$000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á *Gazeta de Coimbra*.  
Os contemplados com 1\$000 reis foram, na freguesia de Santa Cruz, os seguintes:

**A prova da ESCADA.**  
Toda a pessoa que ao subir umas escadas tem a respiração ofegante e é obrigada a parar, em consequencia das pontagadas do lado, é uma pessoa anemica, pobre de sangue. É tempo, portanto, de fazer uma cura de alguns dias com as **Pilulas Pink**. E assim esse estado de pobreza de sangue desaparecerá.  
Se o doente, por negligencia, deixa de tornar o seu sangue rico e puro, a molestia não tardará a peorar. Então sofrerá cada vez mais, será incapaz de se occupar do seu trabalho, dos seus negocios, e afinal de contas será sempre obrigado a voltar a este ponto: tornar rico o seu sangue demasia do pobre.  
**Pilulas PINK**  
Estão á venda em todas as farmacias: 800 reis a caixa, 1\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.  
— Sub-Agente no Porto: Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

**CRONICA DA SEMANA**

O S. João era tido e havido como santo casamenteiro. Noutros tempos quem queria arranjar um bom casamento, não precisava mais de que acender duas velas de cera e colocá-las em frente de S. João.  
Ele tinha artes de aproximar corações e feri-los rapidamente pelas setas do deus Cupido.  
Fizeram-se assim muitos casamentos; assim levou á igreja milhares de noivos!  
Hoje a coisa muda de figura. O santo querido das môças já não é o que era; faz ouvidos de mercador aos rogos das raparigas, e é talvez por isto que as *fogueiras* da noite de S. João já tem perdido muito ou quase tudo do que tinham de bom e tradicional. Perdeu-se a fé ao santo casamenteiro!  
Perdeu-se a alegria e o entusiasmo dos rapazes e das raparigas; perdeu-se o traje característico do chambre branco e saia de castorina, da calça branca e jaqueta preta; perdeu-se a viola de corda d'arame e o cavaquinho, que tinha assim um som parecido com pingos d'agua; perdeu-se a visita á fonte do Castanheiro; perderam-se os bons cantadores, sem deixar successão; desapareceu a *fogueira* de pinheiros, e até vão variando muito as melodiosas vozes das bonitas tricanas de Coimbra, umas que a morte levou e outras *reformadas* há muito embora sem pagarem para a caixa das aposentações.  
Noite de S. João!  
Quem lançar os olhos uns trinta ou quarenta anos atrás perde-se na triste illusão do passado.  
A acção do tempo tudo transforma fazendo acabar usos e costumes que fizeram a alegria dos nossos pais e avós.  
Noite de S. João!  
Mas quem é que pode compará-la hoje ao que ela foi?  
O progresso tem a responsabilidade de tudo isto, mas o santo tambem não fica isento de culpa porque elle tornou-se remisso na sua obrigação de casamenteiro, e a prova está em que não havia em antigos tempos nem tanta separação de pessoas e bens, nem tanta união de contra-

bando, nem tanto *Barba-Azul* como hoje.  
O amor naqueles bons tempos era profundo, insondavel, enquanto que agora está assorido, reclamando draga.  
Noite de S. João!  
Ai meu pobre santo, que deixaste perder o que ela tinha de tão caracteristicamente português!  
Dá alegria ás raparigas, encanto ao seu olhar, brilho ás suas vozes, e... quebra a lira a tanto *maestro* que tem tirado o cunho ás antigas canções de Coimbra. Parte as pandeiretas ás raparigas e manda para o diabo as espanholadas.  
Noite de S. João!  
Quem dera retroceder muitos anos para tornar a vê-la como ela era quando tu, ó santo, te comprias em tirares do purgatorio dos afflictos, tantas almas penadas ardentes de amor conjugal.  
Meu pobre S. João; se não és fahô de memoria, deves recordar-te com saudade de que a noite que o povo te consagrava era a mais genuinamente nacional pelos costumes e pela tradição.  
Em troca de tudo que se perdeu dessa melhor noite, temos uma alegria desbotada, uns cantares sem graça, uma monotonia provocada pela falta de inspiração de improvisados *maestros*.  
Ai noite de S. João! Eu te saúdo com a terna lembrança do que foste e que já não és!  
Pessoa que deve estar em boas relações com S. João aliança-me ter êle dado a sua demissão de santo casamenteiro assim que foram publicadas as leis de familia. A do divorcio, principalmente, desgostou-o muito porque foi desfazer toda a sua obra.  
A este facto se deve attribuir o desastre este ano das danças populares, que perderam toda a sua gloriosa fama, e o respeitavel *banho santo* com que o publico foi mimoseado no parque de Santa Cruz.  
Nunca tal tinha acontecido em dia de S. João!

**ECOS DA SOCIEDADE**

**BAPTISADO**  
No dia 24 foi baptisado um filhinho do sr. dr. José Gomes Paredes e da sr.ª D. Antonieta Martins Paredes, recebendo o neofito o nome de Paulo José.  
Testemunharam aquele acto, os srs. drs. José Falcão Ribeiro e Augusto Maximo de Figueiredo.

**Sardinha**  
A sardinha, o belo manjar dos pobres, vendia-se, na quarta feira, no nosso mercado a 10 reis cada uma! Se querem vêr que a sardinha ainda chega ao preço da lampreia!

**Um ahado**  
O sr. Manuel Francisco Duarte, corrector do Palace Hotel, entregou-nos uma carteira, contendo varios papeis, achada proximo da estação do caminho de ferro, desta cidade e que reconhecemos pertencer a um militar.  
Foi entregue no Quartel General.

**Sport**

**MATCH DE FOOT-BALL**  
Realisa-se amanhã, como noticiámos, no campo da Escola Agricola, ás 14 horas, um *match de foot-ball* entre os 1.ª *teams* da União Football Conimbricense e o Sport Grupo Figueirense.  
É de esperar bastante concorrencia a este desafio, porque ambos os grupos estão formados de maneira a conduzirem-se correctamente, desenvolvendo durante o jogo fases de verdadeiro interesse e entusiasmo.  
A vitória é um tanto problematica, apesar, afirmamo-lo, da superioridade da União.  
Arbitrarão o *match* o distinto *sportmen* inglês mr. Mac Carthy, professor da Escola Agricola.  
A constituição dos dois *teams* é como segue:

**Figueira**  
Carlos  
Guido Garcia  
Martins Torres Barreiro  
Alves Americo Mario Berto Conrado  
Pêra Danilo Ferreira Jeronimo Barros  
Julio Pedro Colaço  
Velindro Palhê  
Carvalho  
Coimbra

**Fernando Lopes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448  
COIMBRA

**ANEMIA**  
As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
de e remediação e eficaz contra  
**ANEMIA CHLOROSE**  
**DEBILIDADE**  
CORES PALLIDAS  
Toda Pharmacia e 120, rua Lafayette  
Banco. Preço muito baixo.  
**FALLENCIA de FORÇAS**

**A vida associativa**  
A convite do presidente da direcção da Associação dos Artistas, sr. José Augusto Lopes de Almeida reunem-se ali, no proximo domingo, pelas 11 1/2 horas, os presidentes das diferentes associações de socorros mutuos de Coimbra, para tomarem resoluções no sentido de se atenuar a difficil situação daquelas colectividades criadas pelo excessivo aumento dos produtos farmaceuticos e ainda outras causas que muito veem dificultando a sua administração.

**Donativos para os nossos pobres**  
Do nosso respeitavel amigo e conterraneo sr. G. A. B. S. residente em Loanda, recebemos 5\$000 reis, sendo 3\$000 reis da assinatura e o restante para os nossos pobres.  
Cumprimos imediatamente essa missão entregando 2\$000 reis aos seguintes necessitados:  
Maria Rosa da Conceição, Montarroio.  
Sara da Conceição, tuberculosa, R. Nova.  
Augusta Pereira, Conchada.  
Ilidio da Silva Baptista, em Montarroio.  
Em nome dos contemplados agradecemos ao generoso benfeitor o seu donativo.

**Festas da Rainha Santa**  
Alugam-se pavilhões, ornamentações para ruas, etc.  
Para tratar — R. da Sofia, 38, 40  
Antonio das Neves Eliseu

BOLETIM METEOROLOGICO

Vento	Velocidade em km.	3.00
	Direcção	NNW.
Temperatura	Máxima à sombra	24.0
	Mínima à sombra	16.5
Pressão ao nível do mar	em milímetros	763.5
	em milímetros	18.9

Correspondencias

Montemor-o-velho 25 de junho de 1915. Embora o Governo da Republica, decretasse a degola para os dias santificados, e o Pontífice tambem os reduzisse, o povo pouco se importou com tais alterações, porque continua guardando os dias e fazendo as suas tradicionais festas religiosas e caracteristicas; claro está, o S. Joãosinho não esquece.

Aqui exhibiram-se 2 ranchos, o das Formosas do Mondego e de 6 de julho tendo, aquele tambem uma secção infantil.

A principio reciou-se que houvesse quaisquer acontecimentos a lamentar por causa dos partidos, porém até agora tudo muito bem.

No Largo Macedo Souto Maior exhibia-se o das Formosas do Mondego cujo pavilhão embora não construido com muita arte, contudo, e especialmente á noite, produzia bonito efeito não só pela iluminação acetilene como pela a veneziana tendo ao centro um lustre em lata, mas de aprimorado gosto e bom efeito, obra dum funileiro desta vila, que merece os aplausos, e ao lado havia 2 repuchos que parodiavam os ranchos, infantil e das tricanas.

Na praça estava o do rancho 6 de julho, muito simples mas com mimo, gosto e arte, genero diferente do outro e por tanto cada um no seu genero, tornariam-se apreciaveis a disposição do seu todo e a pintura assás delicada, especialmente de dia, era de optimo efeito, e embora tivesse bastantes lustres de acetilene, estava um pouco escuro, e ontem até houve avaria no gasometro, faltando a luz.

O Rancho das Formosas antes de ir para o pavilhão deu um bando.

Algumas das musicas são composições dos nossos patricios Henrique Ferreira da Silva Carvalho, Joaquim Duarte Ferreira e Alvaro Duarte Cadima, que provaram que os montemorenses tem habilidade, e quando querem não nos envergonham e pena é poucas vezes queiram.

A chuva da noite prejudicou bastante a festa, tendo de se suspender a dança.

Hoje ao crepusculo, o rancho das Formosas veio cumprimentar o outro, exibindo, bem como os petizes parte do seu repertorio, havendo calorosa recepção e despedida, é assim

foi bom, pois se ambos se destinam a divertir-se e são constituídos por pessoas da mesma terra, e alguns da mesma familia, para que provocar a desunião.

— Hoje um mendigante e coxo, deu uma queda, ficando bastante magoado, sendo-lhe prestados prontos socorros pela Cruz Vermelha, que em seguida o conduziu ao hospital. — C.

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterraram-se neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Libânia de Jesus, filha de Antonio Dias e de Maria Joaquina, de Coimbra, de 72 anos. Sepultou-se no dia 14.

Preciosa de Jesus Pires, filha de José Maria Pereira Pires e de Emilia Maria Pires, de Coimbra, de 2 anos. Sepultou-se no dia 14.

Emilia Brito, filha de Antonio de Brito e de Maria do Carmo, de Coimbra, de 2 meses. Sepultou-se no dia 14.

Manuel de Oliveira Amado, filho de Sebastião Amado e de Carolina de Oliveira Amado, de Coimbra, de 16 meses. Sepultou-se no dia 16.

Virginia Candelaria R. Oliveira Baptista, filha de Manuel José Rodrigues Gomes e de Angelica Joaquina B. Coutinho, de Valença, de 39 anos. Sepultou-se no dia 17.

Abrilina da Conceição Santos, filha de Adriano Augusto dos Santos e de Mariana da Conceição, de Coimbra, de 14 meses. Sepultou-se no dia 19.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas	
3,21	Correio. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alfaiates e Figueira.
10,15	Mixto. Alfaiates, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,46	Rapido. Alfaiates, Entronc. e Lisb.
11,45	Pampilhosa e Porto.
14,40	Tramway. Alfaiates e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50	Rapido. Alfaiates e Fig.
20,50	Rapido. Entronc. e Lisb.
21,50	Pamp. e Porto.
23,39	Correio. Alfaiates, Entronc. e Leste.

Chegadas	
0,13	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway. Fig. e Alfaiates.
4,12	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	Tramway. Alfaiates e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,45	Tramway. Fig., Alfaiates e Oeste.
10,36	Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Viçeu.
11,07	Rapido. Porto e Pamp.
12,09	Tramway. Alfaiates e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alfaiates.
15,55	Omnibus. Porto.
16,30	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,19	Rapido. Porto e Pamp.
22,20	Lisb., Entronc. e Fig.

Escrituração e Calculo Commercial

Abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas e lecciona-se estas sciencias, assim como as linguas franceza e inglesa.

Preços modicos  
Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.<sup>a</sup>

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 \* \* \* \* RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

EDITAL

Adriano José de Carvalho, bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra, Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade:

Faço saber, em conformidade com o artigo 22.º, § 1.º do Compromisso da mesma Irmandade, que a eleição da Mesa para o biennio de 1915-1917 ha-de realizar-se no dia 2 de julho proximo futuro, na Sala dos retratos dos beneficeiros, no Colegio dos Orfãos de S. Caetano, começando ás 9 horas.

A eleição ha-de efectuar-se em conformidade com o disposto nos artigos 14.º e 22.º a 25.º do mesmo Compromisso.

E para constar mandei passar este, que vai ser afixado no logar do estylo e publicado em dois jornais da cidade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 21 de junho de 1915.

E eu, Antonio de Moura e Sá, secretário interino, o subscrevi.

O Provedor,

(a) Adriano José de Carvalho

ANUNCIO

Arnaldo de Faria, que tambem usa Arnaldo Alexandre de Faria da Veiga Cabral e Arnaldo da Veiga Cabral, estudante da Universidade de Coimbra, domiciliado em Coimbra, requereu nos termos do art. 175.º do Código do Registo Civil para poder usar o nome completo de Arnaldo da Veiga Cabral.

Tendo obtido a necessaria autorisação para a publicação dos precisos anuncios, vem agora convidar quaisquer interessados para deduzirem por escrito autentico ou autenticado perante o Ministerio da Justiça a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias.

Coimbra, 23 de junho de 1915.  
Arnaldo de Faria.

(Segue-se o reconhecimento.)

EDITAL

Bacharel Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, Presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra:

Faço saber que, nos termos do art. 17.º, n.º 5, do Código de Posturas e no prazo de 30 dias após a publicação do presente edital, todo o proprietario é obrigado nas testadas de suas fazendas, a roçar as silvas e outros vegetais, que impedirem o livre curso das águas. Aos contraventores da referida disposição será applicada a pena do § unico do mesmo artigo.

Coimbra e Paços do concelho, 19 de Junho de 1915.

O Presidente,

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto

EDITAL

Bacharel Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, Presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra:

Faz saber que, em virtude de deliberação tomada pela Camara Municipal de Coimbra, em sessão de 27 de Abril do corrente ano, aprovou a seguinte postura sobre carros e automoveis de fora do concelho:

Artigo 1.º — Não é permitido aos trens ou automoveis de fora do concelho, empregarem-se no serviço de praça, dentro da cidade, sem licença passada pela Camara.

§ 1.º — Pela concessão desta licença cobrar-se-á as taxas de 15\$00 por cada carro de cavalos e 3\$00 por cada automovel, e por cada dia de permanencia em Coimbra.

§ 2.º — As infracções serão punidas com a multa do triplo da respectiva taxa.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Junho de 1915.

O Presidente,

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

LIVROS ANTIGOS

Compram-se e pagam-se bem, quer sejam livrarias completas ou avulso. Carta á Livraria Coelho, 151 Rua Augusta, 153. — LISBOA.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 (Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 \* Telegramas GARAGE

APRENDIZ de fotografia. Precisa-se na Fotografia Tinoco, no Largo das Ameias, n.º 10. Coimbra.

ARRENDAR-SE, o 1.º andar e aguas fortadas da casa onde está a Fotografia União, na Estrada da Beira.

Para informações Praça da Republica, n.º 35.

ARRENDAR-SE o primeiro andar da casa sita na Praça 8 de Maio, n.º 25, composta de sete divisões, com água e gaz.

Preço módico. Mais informações podem obter-se no escritório do advogado Antonio Garrido, no mesmo prédio.

CASA. Arrendam-se dois andares, proprios para familia, da casa n.º 12 no Largo da Freiria. Compõem-se de sete belas divisões, além do amplo salão. Para tratar, na mesma casa.

EMPRESTAR-SE dinheiro sobre hipoteca. Nesta redacção se dizem as condições.

FOGÃO. Vende-se quasi novo Serve para restaurante ou casa de familia.

Vê-se na officina do sr. José Pedro de Jesus, rua Adelino Veiga, 56 (antiga rua das Solas).

Na mesma se trata do preço.

FOGÃO. Vende-se com pouco uso, grande, de varão á frente. Para tratar, no Largo da Feira, 53 e 54 — COIMBRA.

PESSOA que tem 2.000\$00 esc. dispõe deles para se associar a qualquer ramo de commercio ou industria, com pessoa séria e honesta. Pode ser nesta cidade ou perto dela. Informações nesta redacção.

RAPAZES. Precisam-se para acender balões no Parque de Santa Cruz. Dirigir a Serio Veiga.

TRESPASSAR-SE uma mercearia e vinhos, a melhor casa de commercio de Santo Antonio dos Olivais, com quintal e adega, jogos de malha e da bola. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE uma carroceria Limmouze de luxo, muito em conta, com 7 logares dentro e 2 fóra. Trata-se no Largo das Ameias, com o sr. Julio da Cunha Pinto.

VENDE-SE um torno de marcha com cabeçote e bancada de ferro. Quem pretender dirija-se a José d'Oliveira, Coimbra, Chão do Bispo.

VENDEM-SE três meses de jogo, duas maquinas de costura, duas mesas de pedra marmore, vasilhas para vinho e uma grande mesa de cosinha.

Para ver e tratar, na Estrada da Beira, n.º 184.

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32 Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Cova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coke, 15 quilos	270
1.ª qualidade, 15 quilos	350
2.ª " " " " "	300
3.ª " " " " "	270
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em quantidades superiores, preços especiais

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 90 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.

Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

ARREMATACAO

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

No dia 18 de Julho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se procederá a venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação, os seguintes bens:

1.º Uma pequena casa de habitação no logar do Tovim do Meio, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que vai á praça por 30\$00.

2.º Um olival no sitio do Penedo Palaio, limite do Tovim de Cima, da mesma freguesia, que vai á praça por 45\$00.

3.º Uma terra com posio e diferentes leiras amanhadas, com arvores de fruto e agua nativa, no sitio do Canal do Poço, que vai á praça por 460\$00.

4.º Um pinhal no sitio do Vale do Castanheiro, limite do Tovim de Cima, que vai á praça por 40\$00.

5.º Uma terra com olival no Chão do Adro da Igreja da Cioega, freguesia de S. João do Campo, que vai á praça por 1:300\$00.

6.º Uma terra com oliveiras e vinha, no sitio dos Pardieiros ou Vinha Grande, limite da Cioega do Campo, da mesma freguesia, que vai á praça por 900\$00.

7.º Um terreno com habitação com adega e quintal no sitio da Povoia da Cioega do Campo, freguesia dita, que vai á praça por 450\$00; e

8.º Um pinhal no sitio dos Currais, limite da Cioega do Campo, da mesma freguesia, que vai á praça por 90\$00.

Estes bens são vendidos pela execução de sentença comercial que o Doutor Antero Augusto de Almeida Araujo Pinto, proprietario, residente nesta cidade, move contra D. Candida Etelvina e Silva e suas irmãs D. Julia Adelaide e Silva e D. Maria Augusta e Silva Figueiredo, proprietarias, tambem moradoras nesta cidade.

São citados para assistirem á praça quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,  
Artur de Freitas Campos.

CEREAIS E AZEITE

compra e vende  
João Vieira da Silva Lima  
COIMBRA

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

LOTERIA

Extração á 3de Julho de 1915

Premio maior 12:000\$

JULIO DA CUNHA PINTO

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Companhia Geral de Credito

Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, comprehendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7% tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaesquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

**FREIRE**  
LISBOA  
VENHA-ME SE  
ESTAMPILHAS  
ESTAMPILHAS  
RU' NESTA PROPRIEDADE  
AFONSO COSTA  
27 PES VIEIRA  
A ADVOGADO  
MERCEARIA  
ESOURARIAS OFICIAES  
REGISTO CIVIL  
MODAS  
LETRAS  
SEM ALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artísticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agência geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

**Automovel**

Vende-se Minerva torpedo, 6 lugares. Para ver e tratar, na Ladeira do Seminário, Vila Martins, n.º 3.

**A Sanitaria**

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidráulica. Fogões coifres à prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazómetros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: 4 5424313  
Numero telefonico: 512

**Casa com jardim**

LUGA-SE na Bencanta, com 7 divisões, agua e boas arvores de fruto. Renda modica. Nesta redacção se diz.

**Fabrica de manilhas, telhões e tijolos**

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de cobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889

De PEDRO DA SILVA PINHO

Rua João Cabreira, n.º 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fábrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustres, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha à moda de Lisboa, etc. Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.

Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos

**Veiga & Comandita**

R. da Sofia, 98 e 100 — COIMBRA

Exposição de moveis de madeira e ferro. Mobiliars completas e movis isolados. Desenhos exclusivos desta casa. Ultimos modelos em moveis genero inglês, alemão e holandês. Moveis em renascença, estilo francês.

Oficina de marceneiro, polidor, estofador e colchoeiro. Artigos de decoração.

Desenhos e orçamentos gratis.

Desenhos de mobiliario simples e economico para hotéis e restaurantes.

OFICINAS — Azinhaga do Carmo

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
MARCA REGISTRADA  
**VIEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**  
RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceitam-se revendedores onde os não haja

**A Moderna**

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras \* \* \* Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setim, etc., etc.

**Mobiliario escolar**

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)



**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**Purgações**

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

**Comarca de Coimbra**

(ÉDITOS DE 4 MESES)

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca da Louzan e cartório do escrivão do 3.º officio, Buraca, correm éditos de quatro meses, a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando os réos Manuel Alves Rodrigues, tambem conhecido por Manuel Figueira, casado, moleiro, do Carvalho, comarca de Coimbra e ali morador e tambem com residencia nos Moinhos da Maceira, comarca da Louzan, João Emidio, tambem conhecido por João Marques e João da Maceira, freguezia de Semide, comarca de Louzan e morador em Varzea de Goes comarca de Arganil, hoje ausentes para o Brasil, pronunciados no juizo de direito da comarca da Louzan, sem fiança pelo crime de homicidio voluntário na pessoa de um tal Alves, contrabandista que se hospedava em Cegade da comarca de Louzan, previsto e punivel pelo art. 349 do cod. penal, para no referido prazo dos éditos, virem responderem á culpa no respectivo crime que corre á requerimento do Ministério Público, sob pena de não se apresentando dentro do mesmo prazo se proceder á sua revelia, sem mais citação alguma e até final do processo,

Que esta citação será acusada na segunda audiencia deste juizo, findo que seja o prazo dos editais, e que tais audiencias se forem ás segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriado, pois sendo o se fazem nos dias immediatos e sempre por dez horas, no tribunal judicial da comarca da Louzan, que é sitio junto da Praça Candido dos Reis, da dita vila.

Coimbra, 6 de junho de 1915.

O escrivão,

**Alfredo da Costa Almeida Campos.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
**Oliveira Pires.**

**isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**  
DE **Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEFONE 170

**FUNDAS**

**Aparelhos ortopedicos**

COIMBRA

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: **"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)* de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mecanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**Quereis deixar de fumar?**

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5  
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
José Joaquim da Silva Pereira.  
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

**A SEGURANÇA NO AMOR!**

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilatações ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade!

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propáganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

**Trabalhos tipograficos**

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

# GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,280; semestre, 1,140; trimestre, 370. Com estampilha: ano, 3,606; semestre, 1,803; trimestre, 570,5. Colonias portuguesas, ano, 3,606  
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## COIMBRA

Está em vespuras de festas a nossa terra, que dentro de pouco tempo receberá alguns milhares de forasteiros. Uns conhecê-la-ão, decerto, outros virão aqui pela primeira vez.

E' para estes, principalmente, que vai o nosso pregão de louvores á terra que nos foi berço e que adoramos pelo que ela tem de bela e sumptuosa.

Coimbra, ligada pela Historia desde a sua origem, embora cidade pequena, é grande pelo que encerra. Aqui ha monumentos e edificios publicos que seriam notaveis em qualquer país estrangeiro onde existissem.

Abram-se as portas a todos eles para que vejam a sua grandeza e imponencia.

A Sé Velha, igrejas de Santa Cruz e de Santa Clara, Sé Cathedral, Universidade, Museu de Historia Natural, Hospitais, Colégio Novo, Jardim Botânico, Museu Machado de Castro, tesouro da Sé, Escola Industrial Brotero, Escola Nacional de Agricultura, etc., são dignos da admiração dos mais exigentes.

Os que quizerem assombrar-se com os encantos da Natureza, que se façam transportar num trem que os leve ao Choupal, ao Parque de Santa Cruz, ao Picôto dos Barbados e Vale de Canas; que dê a volta da Conraria, visitando as quintas da Portela e das Lagrimas e a Lapa dos Esteios; que siga pela estrada de Penacova, que não tem igual no seu genero em todo o país.

Se quizer deleitar-se com magnificos panoramas, observe a cidade da ponte do caminho de ferro, do alto de Santa Clara, do alto do Pio, do Penedo da Saudade, de Montes Claros, de Santo Antonio dos Olivais, do Marco dos Pereiros; contemple a amenidade dos terrenos de Vale de Meão e do Vale de Coselhas, dos campos de Ceira e do Bô-lão.

Para os apreciadores de coisas antigas, que falem pela Historia e pela Arte, têm muito onde gastar o tempo, começando pelo Arco d'Almedina, palacio de Sub-ripas, velho convento de Santa Clara, claustros de Celas, da Sé Velha, de Santa Cruz, de Santa Clara e Colegio Novo; a velha igreja de S. Domingos, na rua da Sofia, onde se encontram dois belos retabulos de pedra e uma preciosissima abobada.

Visitem toda a Universidade e vejam onde se encontram, até mesmo fóra do país, tão amplos edificios, enriquecidos com os seus museus, laboratorios e gabinetes de estudo.

E' tudo isto que é preciso que se veja para que vão dizer lá fóra que Coimbra é uma terra privilegiada, bela, encantadora, principalmente nesta quadra em que os campos e montes que a cercam se encontram revestidos de pujante arborisação e de tapetes de verdura e flores.

Coimbra tem que vêr para quatro ou cinco dias; e pena é que a maior parte dos que aqui veem não a visitem toda, não vejam tudo que ela tem de bom.

Ha poucos dias ainda um estrangeiro que fez parte do grupo de excursionistas que aqui veio, afirmava ao despedir-se de alguém na estação do caminho de ferro, que levava daqui uma grande saudade, porque Coimbra era uma terra adoravel.

Ha muitos anos, quando Coimbra se não parecia com o que é hoje, já dizia o mimoso poeta João de Lemos:

Andei lá por longes terras,  
Tantas cidades que vi,  
Outros climas, outras serras...  
E ás vezes scismava em tí!  
De Londres vi a grandesa,  
De Paris a sedução;  
Vi de Roma os monumentos,  
E mesmo nesses momentos  
Foi fiel meu coração.

O Rheno com seus castelos,  
Viena, Milão, Berlim,  
Da Suissa os Cantões belos  
Não me falavam a mim;  
Não falavam como falas,  
Coimbra, nas tuas galas  
Que eu sei, que aprendi de cór,  
Não diziam o que dizes  
Nesse estendal de matizes,  
Que tens de tí ao redor.

Não pode haver maior elogio para a nossa querida terra, á qual nos prende um grande amor de bom filho.

Quase todos esses poetas e escritores que aqui estudaram deixaram, em verso e prosa, as mais gratas impressões da sua passagem por esta terra. E' que a Natureza influe poderosamente em todos os artistas da pena e da palavra, em todos os cerebros que sabem pensar e sentir.

«São belas as margens do Réno, desde Moguncia até Colonia; as do Sena, as do Garona e as do Rodano ostentam maravilhas com que a Natureza e a Arte em competencia se enriqueceram; porém nenhuma são tão encantadoras e tão opulentemente víçiosas como as do Mondego ali perto de Coimbra.

«Em nenhuma outra parte da terra a Natureza sorri com tanta suavidade e com tamanho amor.

«Os portugueses aprendem nas viagens a estimar a belésa dos nossos horizontes, a qualidade uberrima do terreno, a constante amenidade do clima, a limpida transparencia de alguns dos nossos rios, a vigorosa e tumida corrente de outros, a riqueza e variedade da vegetação, e a luz que inunda de claridade a serra, o vale, a varzea e a colina.

«De mim digo, com verdade, que ainda não vi na Europa cidade, rio e campo, que me fizessem esquecer aquele precioso pedaço de terra portuguesa, que o Mondego banha de suas aguas cristalinas desde a quinta da Boavista, á qual fica fronteira na margem oposta a quinta das Canas com a sua lapa dos poetas, até á Memoria, onde o rio, voltando-se como para se despedir de Coimbra, muda de rumo para o ocidente.»

Isto escrevia-se ha cincoenta anos, quando ainda não alvejavam nos montes e nos campos que cercam Coimbra esses casais que lhes dão tanta graça e tanta vida.

Ainda bem que os filhos de Coimbra, naturais e adoptivos, esquecendo idiais politicos, se encontram na melhor disposição de fazer as honras da cidade aos nossos hospedes.

Bem hajam por não deixarem perder a tradição das festas que vão realizar-se em homenagem á Padroeira de Coimbra.

### O novo governo e a defesa nacional

A convite do chefe do governo, sr. dr. José de Castro, reuniram-se ontem á tarde, no ministério da marinha, representantes dos jornais de Lisboa, Porto e Coimbra. Necessitava s. ex.ª de expôr á imprensa alguns

melindrosos assuntos nacionais, reconhecendo que ela é uma das mais fortes manifestações da opinião publica e que mais proficua obra pode realizar no sentido de elevar o país a um alto engrandecimento. O governo que, segundo disse, se não preocupa com politica partidaria, está em presença de uma missão patriótica urgente, precisando, portanto, que o espirito publico se tranqüilise, aquiete e tome indispensavel coesão. Trata-se de preparar o país para grandes sacrificios de modo que lhe seja permitido ocupar um posto digno entre as outras nações, collocando-o na situação de fazer frente a possíveis eventualidades.

O sr. dr. José de Castro manifestou o proposito em que se encontra o gabinete a que preside, de reorganizar o exercito, dotando-o com os meios necessários á satisfação dos encargos que sobre ele pesam, e promover o desenvolvimento da nossa marinha de guerra. O sr. presidente do ministério chamou, especialmente, a atenção dos representantes de jornais, para o melhoramento da defesa do porto de Lisboa, a compra de submarinos, elemento de combate que tem dado boas provas na presente guerra e que, para um país que não comporta a aquisição de «dreadnoughts» pelo seu elevado custo, constitue uma arma que deve merecer preferencias. A aviação tem satisfeito muitas das suas esperanças que nela se depunham e a ela se deve prestar grande cuidado.

O chefe do governo afirmou o critério patriótico que o guia na direcção dos negócios publicos e o proposito de cumprir a sua missão emquanto isso lhe fór permitido.

O sr. ministro do interior que tambem assistiu á reunião, disse algumas palavras de acordo com a exposição do sr. dr. José de Castro.

A Gazeta de Coimbra faz-se representar nesta reunião pelo sr. Graça Cruz, redactor de A Luta.

### DR. ARMANDO LEAL GONÇALVES

Passa amanhã o aniversario natalicio deste illustre cidadão que Coimbra tanto admira e considera, quer pelo seu grande prestigio como clinico e de bondade extrema, insistentemente revelada em admiráveis actos de assistencia e socorro junto dos deserdados da fortuna, quer pela afabilidade primorosa de trato com que, na mais natural e despretenciosa exteriorisação de todo o seu ser se impõe á simpatia e ao respeito.

A Gazeta de Coimbra, saudando s. ex.ª, envia-lhe os protestos mais sentidos da sua admiração e do seu reconhecimento.

### MINISTRO DO FOMENTO

Vindo da Figueira da Foz, esteve ante-ontem nesta cidade o sr. Ministro do Fomento, onde se veio informar das obras a fazer no cais para a defesa da cidade das enchentes do Mondego.

Segundo consta estas importantes obras principiarão no próximo mês.

### Falta de casas

Informam-nos de que este ano tem havido grande procura de casas para arrendar, durante o verão em Santo Antonio dos Olivais ou qualquer sitio proximo, não sendo possível encontra-las.

Algumas dessas familias preferiam passar ali dois ou três meses a irem á Figueira.

Quer isto dizer que a povoação de Santo Antonio dos Olivais está reservado um bom futuro, principalmente se chegarem a convencer-se que os ares puros do campo são muitas vèzes preferiveis aos ares do mar.

### Guarda republicana

Devem chegar amanhã a esta cidade mais 20 praças de cavalaria da guarda republicana, que fazem parte do grupo que ha de permanecer nesta cidade.

As praças que aqui tem feito serviço retirarão depois das festas da Rainha Santa, e o completo do nucleo que se destina a Coimbra, só virá depois de concluidas as obras no quartel.

### Dr. Lima Duque

Somos informados que este nosso amigo, illustre senador da Republica fez saber aos deputados e senadores eleitos pelo distrito de Coimbra, que, embora não fosse eleito por este districto, estaria ao lado de aquelles parlamentares em tudo que dissesse respeito aos interesses da cidade e districto de Coimbra. O procedimento do nosso amigo assenta no facto de ser Coimbra a sua terra adoptiva, onde tem residido o melhor e maior tempo da sua vida, onde formou e esclareceu o seu espirito, e ser o districto de Coimbra onde as suas energias politicas locais se tem dispendido com mais afinco. Oferece, pois, a esta lindissima terra e a toda a formosa região districtal a mais dedicada cooperação de esforços para a realização das aspirações justissimas de Coimbra e do seu districto.

Terá, portanto, Coimbra mais um paladino do seu engrandecimento, combatente valioso e desinteressado. É com prazer que registamos este gesto do nosso presadissimo amigo.

### Importantes melhoramentos

Veio, ha poucos dias, a esta cidade, o sr. dr. Estevam de Vasconcelos, administrador da Caixa Economica.

Segundo as nossas informações, s. ex.ª veio escolher local para o edificio onde devem ser instalados os serviços da mesma Caixa, que vão ser muito ampliados.

Apresentam-se dois alvitres, um para que o local escolhido seja a Estrela, e o outro que esta seja destinada ao Tribunal da Relação e que a Cadeia de Santa Cruz seja adaptada aos serviços da Caixa Economica, passando os presos para a Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria).

Supomos ser esta a versão com mais probabilidades de bom exito. Afirmam-nos tambem que por estes melhoramentos se estão interessando muito os srs. dr. Artur Leitão, deputado por este circulo, e dr. Antonio Leitão, governador civil deste districto.

O tribunal da Relação ha todas as probabilidades de ser criado brevemente em Coimbra.

### PRÓ COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socos. — Festivais no Parque de Santa Cruz sexta-feira, domingo e segunda-feira, dias 2, 4 e 5 de Julho; vigilância e policiamento do Parque. — Taça Pro-Coimbra. — Hospedagem em casas particulares. — Bilhetes de livre transito da imprensa. Pedido á Camara. Nota final.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Maria Jesuina das Neves, Coimbra.  
D. Terésa de Jesus Vilaça, rua dos Loios, 6, Coimbra.  
Manuel Joaquim Vilaça, rua dos Loios, 6, Coimbra.  
Cesario Saraiva, fotografo, Couraça de Lisboa, Coimbra.  
José Maria Martins, industrial, Hotel Bragança, Coimbra.

Os grandiosos festivais que a Sociedade realiza no Parque de Santa Cruz sexta-feira, domingo e segunda-feira, constarão:

De brilhantissimas iluminações a grandes focos de luz electrica e Wizard, a veneziana e á moda do Minho; duas bandas de musica, descantes populares, grupo de trovadores, etc.

Estes tres festivais serão muito mais importantes do que os realizados no mesmo local por occasião do S. João.

O poder illuminante dos focos electricos e Wizard que serão dispostos no Parque será de cerca de 32.000 velas; e a illuminação á veneziana e á moda do Minho de 3.000 lumes.

Os três festivais começarão ás 9 horas da noite e prolongar-se-ão até á 1 hora da madrugada.  
Programa do festival de sexta-feira, dia 2:

No Jogo da Bola: — Danças e canções regionais pelo rancho de

camponesas de S. Martinho (Casas Novas).

Concerto pela banda de infantaria 23.

No Lago: — Grupo de trovadores que cantará baladas, fados e canções, alternadamente com a banda 1.º de Maio.

Programa do festival de domingo, dia 4:

No Jogo da Bola: — Exibição do rancho infantil da Louzã.

Concerto pela banda de infantaria 23.

No Lago: — Grupo de trovadores, executarão varias das mais lindas canções de Coimbra e novos fados.

Concerto pela banda 1.º de Maio. Na Sereta: — Danças e canções regionais pelo rancho de camponesas de S. Martinho.

Programa do festival de segunda-feira, dia 5:

No Jogo da Bola: — As mais lindas e escolhidas canções populares pelo afamado rancho de camponesas de Pé de Cão, que conquistou o 1.º premio no certamen do S. João. Concerto pela banda de infantaria 23.

— Proximo da Fonte da Sereia será collocado o pavilhão onde domingo dançará o rancho de camponesas de S. Martinho, que se apresentará como se estivesse numa romaria. A Fonte estará brilhantemente illuminada.

— Para vigilância e policiamento do Parque, a Direcção da Sociedade requisitou: 100 praças de infantaria, 8 de cavalaria e 10 guardas civicos.

Os pontos considerados fracos nos festivais do S. João serão fortemente guardados desta vez.

— A taça Pro-Coimbra que a Sociedade ofereceu para premio de honra do concurso hipico, encontra-se exposta na montra da importante ourivesaria dos srs. Paz & Filho. Tem gravado o brazão da cidade.

— No tunel da rua dos Loureiros, do Parque de Santa Cruz, será collocado um poderoso foco de luz de 5.000 velas, que o iluminará em toda a sua extensão.

É um holofote.

— As pessoas que tiverem quartos para arrendar por occasião das festas, poderão deixar os seus nomes na sede da Sociedade, a fim de serem indicados ás pessoas que os procurem. Convém saber-se os seus preços e categorias.

Presentemente já varios são os quartos em casas particulares que podemos indicar aos forasteiros que precisem de hospedagem.

— Os cartões de livre transito que a Direcção da Sociedade distribuiu aos representantes da imprensa, tambem servem para o festival de segunda-feira, dia 5.

— Como se sabe, faz parte do programa das festas uma serenata no Mondego, sábado á noite.

Tendo, porém, corrido o risco de não se poder realizar por falta de elementos indispensaveis á sua organização, a Sociedade interveiu logo, oferecendo aos seus organizadores, com esse fim, 20\$000 reis e um rancho, embora nada tenha com esse numero do programa.

— O rancho infantil da Lousan e a tuna dos Modestos, que veem tomar parte no festival de domingo no Parque de Santa Cruz, compõe-se de sessenta figuras.

Chamamos a atenção da illustre commissão executiva do municipio para as barracas que se andam a levantar no largo Miguel Bombarda, junto á ponte, e que são tudo quanto ha de mais improprio para figurar em local tão concorrido de pessoas distintas.

Aquilo é uma indecencia! Pedimos á Camara que as mande retirar sem a menor contemplação.

### Nota final:

A Direcção da Sociedade dirigiu ontem ao illustre Ministro do Fomento o telegrama seguinte:

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra lastima não ter cumprimentado V. Ex.ª ontem nesta cidade por ter sido avisada tardia e confusamente da vinda de V. Ex.ª

Espera porém ter brevemente oportunidade de apresentar-lhe os seus respeitosos cumprimentos e saudações.

A Direcção da Sociedade, logo depois das festas, irá a Lisboa tratar de varios assuntos que muito importam ao progresso da cidade, sobreshahndo entre eles o das obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego, e do Manicomio.

Sabemos pelo illustre deputado sr. dr. Artur Leitão que as referidas obras devem começar no proximo mês.

### Festas da Rainha Santa DECLARAÇÃO

Tendo-se propalado que S. Ex.ª o sr. Governador Civil deste Districto fóra chamado a Lisboa para receber instruções no sentido de impedir as procições de quinta-feira e domingo, estamos superiormente autorizados a declarar que semelhantes boatos não tem o menor fundamento. O programa já distribuido, será cumprido fielmente.

Coimbra, 30 de Junho de 1915.

A Comissão Central.

### CAUTELA COM ELES!

A policia de Braga prendeu, como medida preventiva durante as festas de S. João, 50 gatunos, sendo 2 italianos, 7 portugueses e 41 espanhóis.

Um desses gatunos declarou no commissariado de policia que no comboio em que ele seguira para Braga iam mais de 100 tarapios, quase todos desconhecidos das autoridades do Porto e de Braga.

O homem parece ter dito a verdade porque a gatuagem, apesar das providencias e cuidados da policia, arranjou bem a sua vida. Foram feitos muitos roubos de carteiras com valores, relógios, correntes e medallhas de prata e ouro. São muitas as queixas feitas á policia, mas outros roubos foram praticados, ficando-se as vítimas muito bem caladas.

É muito provavel que estes amigos do alheio por cá apareçam tambem por occasião das festas da Rainha Santa e então haja cuidado com eles.

Toda a cautela será pouca. A policia que os põhã á sombra para lhes não fazer mal o sol.

### Advinhã

Encontra-se em Lisboa uma sonabula estrangeira, de fama mundial, diz ella, que tudo advinha pelos astros, cartomançia, quiromancia e outras sciencias occultas.

Porque será que ella não advinhou ainda o numero da sorte grande, nem o termo da guerra?

Provavelmente põe-se a olhar para o céu quando está nublado e advinha quando as nuvens correm do norte para o sul ou do sul para o norte.

A isto se limitará a sua grande sciencia, que afinal sempre vai dando para as despesas e muito mais.

São modos de viver!

### NOTICIAS RELIGIOSAS

No domingo realisou-se na Sé Cathedral a festa do Coração de Jesus, que foi feita com grande pompa.

Neste dia celebrou a sua primeira missa de pontifical, o rev.º Bispo Conde, que no fim lançou a benção papal.

A musica de capela era constituída por senhoras e academicos, que cantaram a missa de Lourdes muito bem.

Prêgou nesse dia e nos do tríduo, o distinto orador sagrado, sr. dr. Domingos Frutuoso.

A assistencia em todos os dias, principalmente no domingo, foi muito numerosa.

**Santa Casa da Misericórdia**

Ontem foi celebrada na Santa Casa da Misericórdia a selenidade do encerramento do Mês de Maria, pré-gando brilhantemente, como sempre, o rev. abade Anta.

Também ontem se fez ali, em seguida a festa de igreja, a inauguração dos retratos dos benefactores daquela Santa Casa, srs. D. Ana Victoria Barata de Figueiredo, dr. Constanino António Alves da Silva e Joaquim Rodrigues de Matos.

O provedor, sr. dr. Adriano de Carvalho, fez a apologia das misericórdias pelo bem que prestam aos pobres, tendo palavras de merecida homenagem para a memoria saudosa dos benefactores cujos retratos ontem foram inaugurados.

Também o irmão da irmandade sr. João Carvalho, fez o elogio da mesma instituição, cujos fins são de uma grande e benéfica utilidade.

Assistiram a este acto muitos irmãos, orfãos e orfãs da Santa Casa e outras pessoas.

No claustro focou a banda dos orfãos.

É justo dizer-se que a Mês que vai findar a sua gerencia, tem seguido uma orientação acertada, embora nem sempre isenta de atritos e dificuldades.

A administração das misericórdias, hoje mais do que nunca, tem de obedecer a um bom critério para que se não perca a confiança que devem merecer estas instituições, tão simpáticas e tão úteis pelos fins benéficos que teem em vista.

Não fica resolvida a questão do balneario, que está dando deficit á Santa Casa desde que foi creado o balneario dos hospitais da Universidade para onde se desviou quase toda a receita dos banhos pagos no balneario da Misericórdia; mas fica este assunto bem encaminhado para que, por um projecto de lei, os referidos hospitais deixem de receber os 600 escudos anuais com que a Misericórdia é obrigada a concorrer para aqueles estabelecimentos hospitalares. Livre a Misericórdia deste encargo, o seu balneario pode continuar, destinado apenas para os pobres e por isso sem receita.

A Mês actual criou o logar de agente-informador, ou melhor ainda, ampliou as suas atribuições, que, em parte, eram desempenhadas por outro empregado.

Assim adoptou o que está em prática em todos os estabelecimentos congéneres.

Do agente-informador compete prestar ao provedor e á Mês todos os esclarecimentos que forem precisos para conhecer das necessidades dos que reclamam qualquer beneficio da Misericórdia: admissão de orfãos, nomeação de mercearias, justa ou injusta requisição de medicamentos, comportamento das orfãs dotadas, fiscalização de certos rendimentos e muitas outras informações.

O agente-informador desempenha, pois, atribuições de grande importância para a vida económica da Santa Casa, as quais os proprios mesarios nem sempre podem obter, ou que só conseguem com grande dificuldade e sacrificio.

A cosinha económica pouco falta para ela poder funcionar.

A actual Mês tem sido escrupulosa no cumprimento dos legados, satisfazendo assim a vontade dos benefactores, e nisto consiste, certamente, um dos motivos mais dignos de louvores.

Outra coisa não pode nem deve esperar-se de zelosos administradores de instituições desta natureza.

**COSTA MOTA**

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 534.

**Aniversarios jornalisticos**

Entrou no 7.º ano da sua publicação o nosso estimado colega local *O Povo de Santa Clara*, que se apresentou consideravelmente melhorado e com aumento de formato.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos e desejamos-lhe a continuação das suas prosperidades.

Também completou mais um ano de existência o nosso prezado colega a *Guardunha*.

**Associações de socorros mutuos**

Sob a presidência e a convite do sr. José Augusto Lopes de Almeida, presidente da Associação dos Artistas, realizou-se ali, no domingo, uma reunião dos representantes de todas as associações de socorros mutuos, a qual tinha por fim expôr a pessima situação financeira das referidas associações agora mais agravada com o excessivo aumento dos preços dos produtos farmaceuticos.

O sr. Lopes de Almeida expôs o assunto em questão, dizendo que não será tarde a completa ruina daquelas colectividades se não forem tomadas resoluções immediatas para a sua manutenção.

Lembrou o sr. presidente a federação de todas as associações de so-

cos o que a todos iria beneficiar. A alta vantagem que de tal advem é grande.

Com tal medida tudo tem a lucrar, os associados e as associações. Para tal crear-se-á um serviço medico e farmaceutico, bem como um serviço de enfermagem, assim constituido: dois medicos que farão o serviço de todas as associações reunidas, recebendo anualmente a verba de 700 escudos, com a obrigação de dar consulta aos socios e familias, na farmacia da associação; de indicar aos enfermeiros o tratamento a fazer; de indicar o ao farmaceutico a maneira como se manipulam especialidades farmaceuticas que se tornam necessarias e que ficam carissimas vindas do estrangeiro, e por ultimo evitar por todas as formas abusos; um enfermeiro que terá por dever seguir á risca todas as indicações que lhe forem dadas pelos facultativos, applicando os medicamentos aos socios que receberem tratamento na farmacia da associação; uma enfermeira com as mesmas obrigações.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

Para pagamento aos medicos e enfermeiros será estipulada uma verba a todas as associações.

Disse ainda o sr. Lopes de Almeida que é esta a unica forma de se salvarem as associações de socorros de Coimbra. Fez ainda varias considerações sobre a vida associativa.

Representantes de varias colectividades usaram da palavra, apoiando o projecto apresentado pelo sr. Lopes de Almeida, demonstrando-se que em impressos, cobranças, rendas de casa e outras despesas se fazia uma economia de 4.000\$00.

**A RECEITA**  
mais simples e facil  
para ter nenés robustos e de  
perfeita saude é dar-lhes a  
**FARINHA**  
**LACTEA**  
**NESTLÉ**  
com base do excellente leite Suisso.

**Dr. Antonio Leitão De LISBOA**

Tomou no sabado posse do Governo civil de Coimbra, o sr. dr. Antonio Leitão, sendo aquele acto muito concorrido.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Manuel Joaquim Massa, secretário geral.

Os srs. dr. Eduardo Vieira e Cassiano Martins Ribeiro saudaram o novo governador civil.

S. ex.º, agradecendo, teve no seu discurso, breve, mas cheio de eloquencia e repassado de sentir, as afirmações de que tudo fará quanto em sua forças caiba para dignificação e prestigio da Republica; pela defeza das justas aspirações de Coimbra e distrito.

De resto, que o não animam nenhuns intuitos de partidarismo ou parcialidades, mas apenas o de garantir a justiça a todos dentro da lei, não permitindo a quem quer que seja nenhuma espécie de contrariedades áquele espirito fundamental das funções em que acabava de ser investido, sob pena de, em qualquer altura e quando ao rigoroso respeito a esse principio alguém pretendesse desviar-o, não esquecer a porta por onde entrou para pela mesma sair de cabeça bem levantada.

A propósito destas festas, e ainda a proposito do seu programa, é preciso frisar o seguinte:

Aqui, a dois passos de Lisboa, está-se realisando uma feira franca, denominada feira de Santos, com barracas elegantes; havendo até premios pecuniarios estabelecidos pela Camara para a barraca melhor construida.

Lembro-me que agora, aproveitando esta ocasião, se podia ai realizar uma feira franca, com barracas de capricho, com premios pecuniarios, e ainda um certamen de carros comerciais, com premios.

Tudo isto, a meu vêr, seria de uma grande utilidade para Coimbra, que ha anos a esta parte tem progredido muito e precisa de se fazer conhecida aos povos do país inteiro.

É preciso, por isso, para tornar conhecida esta tão linda e gloriosa terra, lançar mão de ideias novas de forma que da sua realisação alguma coisa de util resulte para Coimbra e para os seus numerosos habitantes.

O seu comercio, a sua industria, a sua agricultura, precisam de se erguer ao nivel a que tem incontestavel direito.

São esses os votos sinceros de um seu filho que se acha ausente.

J. LEMOS.

**A terrível moda!**

Quando principiaram a usar-se as saias travadinhas toda a gente estranhou, censurando semelhante moda, que despertava maus pensamentos, palavras e obras.

Foi-se a gente acostumando a vêr as senhoras com esse traje e por fim já se achava elegante, correcto, apetitoso.

Já ninguém havia que não gostasse da moda, quer as pessoas que a usavam, quer as que a viam usar aos outros.

O demonio da moda, porém, faz diabruras, e deu-lhe agora para substituir as saias travadinhas por saias de muita roda, que parecem uns ceiros e que tornam deselegantes as damas que teem a infelicidade de as vestir.

Terrível moda! Detestável moda! Disparatada moda!

E as senhoras a terem de usar semelhantes saias, que parecem de camponesas, em troca das saudosas travadinhas, que até faziam a alegria dos velhotes!

Quem seria o infeliz autor da moda?

Alguém desastrado, por certo. E se as senhoras fizessem greve e continuassem a usar as travadinhas? Era uma grande partida e até uma medida económica.

**Pelo tribunal**

Audiencia ordinaria do dia 28

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão:

Acção comercial por letra requerida por Joaquim Santana, residente na Ladeira do Seminario, contra Antonio Casaleiro Pratas, residente na Corujeira. Advogado, dr. Vieira.

Acção civil de processo ordinario requerida por João Simões Abade, mulher e outros, residentes na Palheira, contra Francisco Alves, mulher e outros, residentes na Palheira. Advogado, dr. Paredes.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio.

Pela *Companhia de Seguros Universal*, de Lisboa, foi intentada, no tribunal desta comarca, uma acção crime contra Joaquim Simões Grazina, actualmente comerciante em Vila Nova de Poiares.

É advogado da Companhia o dr. José Paredes.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos, amanhã:  
A menina Maria Alice, filha do sr. dr. Antonio Leitão, e a sr.ª D. Berta Lobo Henriques.

**DOENTES**

Está doente o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

**NA UNIVERSIDADE**

**Faculdade de Direito**

Os exames de estado, da parte fundamental de sciencias economicas e politicas, principiam no dia 5 de Julho, sendo a ordem de serviço a que fór designada pelo presidente da respectiva commissão.

Os exames de estado da parte complementar de sciencias economicas e politicas, começarão em dia que será posteriormente designado.

No mesmo dia também principiarão os exames do periodo transitorio.

Preside aos exames, parte fundamental, o sr. dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos, juiz da Relação de Lisboa; aos da parte complementar, o sr. dr. Bernardo Botelho da Costa, juiz da Relação de Lisboa.

Os exames do periodo transitorio são presididos pelo sr. Dr. Antonio Alves de Oliveira Guimarães, juiz da 4.ª vara civil de Lisboa, Conde Paçõ-Vieira, juiz de Direito em Fafe, e dr. Bernardo Botelho da Costa.

A chamada dos alunos efectua-se ás 8 1/2 horas, devendo estes apresentar no acto do exame o respectivo retrato, como determina a lei.

Os alunos que requererem exame de Estado — tanto da parte fundamental como da parte complementar — teem de satisfazer a respectiva propina (20\$00 por cada parte), nos dias 30 de Junho e 1 de Julho até ás 16 horas.

**Faculdade de Sciencias**

Os alunos da Faculdade de Sciencias que nesta época pretendam fazer o exame de economia politica, devem dirigir os seus requerimentos devidamente instruidos, ao sr. director da Faculdade de Direito.

Os alunos da mesma Faculdade que requererem exames singulares de destino á Escola de Guerra, teem de comparecer na Secretaria da Universidade, sem o que não podem ser admitidos a prestar as respectivas provas.

**Mulher queimada**

Com grandes queimaduras pelo corpo deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Ferreira, de 83 anos, dos Casais, S. Martinho do Bispo, que sendo acometido de um ataque, caiu sobre a lareira.

**Contribuição industrial**

Desde o dia 1.º até 10 do próximo mez de julho está em reclamação na Repartição de Finanças deste concelho a matriz de contribuição industrial, do corrente ano pelos motivos de engano no nome ou moradia do contribuinte, erro na designação da industria ou no lançamento da colecta e injusta inclusão na matriz.

**NOTICIAS DA GUERRA**

A Alemanha vai facilitar á Austria lutar contra a Italia com 300.000 homens.

Fugitivos de Trieste contam que a Austria se prepara para defender Trieste com 200.000 infantés e varias baterias.

Os italianos alcançaram notaveis vantagens em Marboghetto, repellido os austriacos, que estão recebendo consideraveis reforços.

Na frente oeste, os franceses, em diversos contra-ataques, obrigaram os alemães a ceder terreno em varios pontos.

Na importante batalha ao norte do rio Dniester ficou derrotado o exercito alemão, que foi obrigado a tornar a passar o rio com enormes perdas.

A Alemanha ofereceu aos Estados-Unidos importantes concessões a respeito do bloqueio maritimo, no sentido de o humanisar.

Está assegurado o bom exito do emprestimo, tendo sido já subscritas avultadas quantias.

Ha uma certa agitação na Bulgaria com preparativos belicos. Foram chamados ás armas os bulgaros residentes no estrangeiro.

Abandonadas pelo exercito austriaco, foram encontradas caixas contendo moedas francesas impregnadas de bacilos do tifo.

Na Galicia a batalha está indecisa. Os alemães, apesar de terem ganho terreno, ainda não conseguiram atravessar o rio Dniester.

Um avião italiano lançou bombas sobre algumas fabricas de metalurgia de Trieste, causando graves avarias. Os triestinos aclamaram o avião.

**"A LUSITANA,"**

Na respectiva secção, os nossos leitores encontrarão um anuncio da Companhia de Seguros *A Lusitana*, que ha 6 meses traz em propaganda pelo distrito de Coimbra o seu inspector geral, sr. Francisco Alves, acompanhado do clinico sr. dr. Domingos Miranda, e dos seus secretarios Oliveira e Sousa.

*A Lusitana* tem efectuado um grandissimo numero de seguros em todos os ramos, especialmente na classe *Vida*, ramo este a que exclusivamente se dedica o seu digno inspector geral.

Por todas as terras do distrito incluindo Coimbra, os seguros effectuados são em tal numero, que bem mostram a confiança que lhes inspirou a Companhia, de que hoje damos o respectivo anuncio.

A relutancia que existiu outrora deixou de ser, o que só prova que o nosso povo vai compreendendo a necessidade desta medida de previdencia.

É com jubilo que publicamos uma noticia destas, para mostrar que não está tão atrozado como muitos pretendem fazer acreditar, a instrução do nosso povo.

*A Lusitana*, com a sua propaganda intensiva, vai levar a muitos lares o lenitivo que o infortunio dum perda irreparavel, maior tornaria ainda.

Só quem não quer vêr ou não pensa um momento sequer, poderá dizer que o *Seguro de Vida* não é uma das medidas de previdencia, senão a maior, pelo menos uma das maiores, e que todo o bom chefe de familia deve fazer, para bem dos que lhe são caros.

Com um pouco de boa vontade niguém haverá que não possa fazer um pequeno seguro de *vida*, pois a quota todos podem pagá-la, logo que tenham a compreensão firme das vantagens que dá á sua familia uma medida de previdencia como esta.

Para mostrar aos nossos leitores a forma rápida e pronta como a *Companhia Lusitana* usa a liquidar os seus sinistros, vamos nós apresentá-la, publicando a carta que lhe foi dirigida pelo segurado que teve a infelicidade de perder a sua esposa, passado apenas poucos mais de um mês, que havia efectuado o seu seguro.

Lisboa, 3 de Junho de 1915. — Ap. 2135 V — Ex.ºs srs. directores da *Companhia de Seguros A Lusitana* — Lisboa. Tendo-me sido hoje entregue o capital de dois mil escudos porque havia efectuado, pela apolice n.º 2135, um seguro de vida em conjunto com minha mulher, que faleceu em 23 de Março ultimo, venho agradecer a V. Ex.º não só a entrega deste como as facilidades que me proporcionaram para a sua liquidação, cumprindo-me dizer que havia pouco mais de um mês que havia efectuado o seguro, tendo só pago o primeiro premio anual na importância de 90\$04; procurei mostrar aos meus conhecimentos não só da terra da minha residencia, Terroiros d'Além, Poiares, mas de todas aquelas em que tenho relações, as grandes vantagens dos seguros de vida.

Sem mais sou com toda a consideração, de V. Ex.ºs Muito At.º e V.º — Caetano Alves.

Como os leitores acabam de vêr, não ha nada mais honroso para a *Companhia Lusitana* do que as palavras que lhe dirigiu o segurado que firma a carta acima transcrita.

Falta-nos o espaço para dar publicação a todas as cartas que acompanham o relatorio que a *Companhia Lusitana*, por intermédio do seu inspector geral, sr. Francisco Alves, teve a amabilidade de nos oferecer.

Os nossos votos são para que o trabalho, de que é incansavel o seu inspector geral, e bem assim de todos aqueles que trabalham sob a sua direcção, continuem a ter exito igual áquele que tem obtido até hoje.

**Noticias militares**

**Comandó da 5.ª Divisão**

Foi nomeado sub-chefe do estado maior da Divisão, e já tomou posse do seu cargo, o capitão de infantaria com o curso do estado-maior, sr. Abilio V. Ramos e Sousa.

Foi colocado no regimento de infantaria 35 o major do estado-maior de infantaria, sr. Antonio Gomes de Sousa Junior.

Foi também colocado no mesmo regimento, e nomeado director da carreira do tiro desta cidade, o capitão do estado-maior de infantaria, sr. Alberto dos Santos Pereira Monteiro.

Foi nomeado ajudante do regimento de infantaria 35 o capitão sr. Guilherme Nunes de Carvalho.

Partiram para Mafra a fim de frequentar o curso de tiro, os capitães srs. Artur Marques Sequeira, de infantaria 35, Antonio Pereira Sande e Luis Augusto dos Santos Guerra, de infantaria 23.

Foi concedida licença disciplinar por 3 dias aos srs. coronel de artilharia José Pinto de Azevedo Meireles e tenente do quadro especial José Marcelino, em serviço do 2.º grupo de Saude.

**Fernando Lopes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448



# FUNDAS

## Aparelhos ortopedicos

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :  
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
**"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecânicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os **pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecânicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de **fanfaria, sem adaptação própria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

### ARREMATACÃO

## Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

No dia 18 de Julho proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se procederá á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação, os seguintes bens:

1.º Uma pequena casa de habitação no logar do Tovim do Meio, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que vai á praça por 30\$00.

2.º Um olival no sitio do Penedo Palaio, limite do Tovim de Cima, da mesma freguesia, que vai á praça por 45\$00.

3.º Uma terra com pouso e diferentes leiras amanhadas, com arvores de fruto e agua nativa, no sitio do Canal do Poço, que vai á praça por 460\$00.

4.º Um pinhal no sitio do Vale do Castanheiro, limite do Tovim de Cima, que vai á praça por 40\$00.

5.º Uma terra com olival no Chão do Adro da Igreja da Cioça, freguesia de S. João do Campo, que vai á praça por 1:300\$00.

6.º Uma terra com oliveiras e vinha, no sitio dos Pardieiros ou Vinha Grande, limite da Cioça do Campo, da mesma freguesia, que vai á praça por 900\$00.

7.º Um casa de habitação com adegas e quintal no sitio da Povoia da Cioça do Campo, freguesia dita, que vai á praça por 450\$00; e

8.º Um pinhal no sitio dos Currais, limite da Cioça do Campo, da mesma freguesia, que vai á praça por 90\$00.

Estes bens são vendidos pela execução de sentença comercial que o Doutor Antero Augusto de Almeida Araujo Pinto, proprietario, residente nesta cidade, move contra D. Candida Etelvina e Silva e suas irmãs D. Julia Adelaide e Silva e D. Maria Augusta e Silva Figueiredo, proprietarias, também moradoras nesta cidade.

São citados para assistirem

á praça quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

### Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE  
**Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEFONE 170

### Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.  
Fazem á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra com casas de habitação, adegas, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua.

### CASA

Na rua Antero de Quesada, 55, em Coimbra, e mobilia.  
Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

### LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a **ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro—Vila da Feira.**

## Purgações

### Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

### Das senhoras

cura certa e rapida usando em injecções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



### Companhia de Seguros

#### FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos,  
Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

### Fabrica de manilhas, telhões e tijolos

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com o diploma de merito; e a medalha de sobre, na Exposição Distrital de Coimbra, em 1889

De **PEDRO DA SILVA PINHO**

Rua João Cabreira, n.º 29 e 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para a construção e solidez de telhões, manilhas, balaustres, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, tijolos para ladrilhos de fôrnos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos pra cosinha á moda de Lisboa, etc. **Especialidade em tijolo para ladrilho de fornos para padarias.**

Todos estes artigos são de boa construção. Preços economicos

## Veiga & Comandita

R. da Sofia, 98 e 100 — COIMBRA

Exposição de moveis de madeira e ferro. Mobílias completas e movis isolados. Desenhos exclusivos desta casa. Ultimos modelos em moveis genero inglês, alemão e holandês. Moveis em renascença, estilo frances.

Officina de marceneiro, polidor, estofador e colchoeiro.

Artigos de decoração.

Desenhos e orçamentos gratis.

Desenhos de mobiliario simples e economico para hotéis e restaurantes.

OFICINAS — Azinhaga do Carmo



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

### Automovel

Vende-se Minerva torpedo, 6 logares.  
Para ver e tratar, na Ladeira do Seminário, Vila Martins, n.º 3.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas, Felha grés, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

### CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: **A SANITARIA**

Numero telefonico: 512

### Casa com jardim

**LUGA-SE** na Bencanta, com 7 divisões, agua e boas arvores de fruto. Renda modica. Nesta redacção se diz.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?  
Comprem os afamados



**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

### Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA